

SUPLEMENTO DO
NOTÍCIAS DA COVILHÃ



ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMPOS MELO

Revista do Condutor

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL * ANO 24 * JULHO 2015

ARTES - é na Campos Melo



ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO DO "NOTÍCIAS DA COVILHÃ" DE 8 DE JULHO DE 2015 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Escola Secundária
Campos Melo

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

CQEP
Centros para a Qualificação
e o Ensino Profissional

POPH
QUALIFICAR É CRESCER

QR
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PENSAR O FUTURO

Arte é Mesmo na Campos Melo

Era uma bonita mulher, mais que bonita, transparecia elegância e porte distinto. Nós, os dois, olhávamos com admiração para o seu retrato na parede de uma das escadarias da Escola Campos Melo. Estava comigo um dos inspetores que integrava a equipa inspetiva que nos viria a atribuir muito bom em todos os domínios. Admirávamos uma das inúmeras pinturas dos nossos alunos e que fazem parte do espólio da Escola Campos Melo. É interessante notar que a primeira disciplina que funcionou na escola, em 1884, foi a disciplina de Desenho e, curiosamente, mais de um século depois, uma das áreas que se destacam na Escola Campos Melo é a do Curso de Artes. É com prazer redobrado que trabalho numa escola cujos espaços são constantemente enriquecidos com trabalhos pictóricos de elevadíssima qualidade, produzidos pelos nossos alunos. É um gosto passar pelos corredores e escadarias decorados com quadros em tamanho gigante, muitos em três dimensões, com abordagens inovadoras, quer sobre clássicos da pintura, quer em interpretações originais que seria de esperar encontrar em escolas superiores de arte.

Procuo estar sempre presente, em maio, na inauguração da exposição de trabalhos na Tinturaria, evento que se tornou já um clássico na agenda cultural da Covilhã. Sorrio, interiormente, quando vários visitantes da exposição pretendem saber como podem adquirir as obras expostas e a atrapalhação de quem vê, humildemente, o seu valor artístico ser reconhecido por entidades externas à nossa escola. Para eles todos, alunos e professores, os meus parabéns.

PAULO LOPES, PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL



Carolina Barata 12ºD

**SUPLEMENTO DO NOTÍCIAS
DA COVILHÃ**

Editorial

Ainda não terminámos este ano lectivo e já estamos a apontar baterias para o novo que em breve vai começar. Sim, porque a escola não pára, ainda que pareça adormecida, já há muitas pessoas a pensar como irá ser o próximo ano. É com orgulho que reconhecemos o trabalho feito e a existência duma vontade firme de continuar a melhorar. Este é um caminho que nunca acaba e só com a colaboração de todos podemos prosseguir.

“Os fios que tecem a arte”, “Portugal sou eu”, “Green Cork”, Selo escola voluntária, foram atividades premiadas a nível nacional e em que mais uma vez demonstrámos que somos uma escola ativa, interventiva e criativa.

Tantos projectos, tantos clubes, tantas atividades, tantas campanhas, foi o que deu o mote ao título do nosso sarau “Há mais vida para além das aulas”, porque toda a comunidade escolar de facto participa e envolve-se. Continuamos a passar fronteiras agora com o projecto Erasmus + Create and Design Your Future, que envolve a nossa escola e escolas da Roménia (onde já fomos este ano com alunos) de Espanha, Turquia, Itália.

Já passaram mais de 131 anos e a nossa Escola continua a ser uma referência, porque se soube adaptar às mudanças que têm surgido. Nas nossas salas já não há quadros de ardósia, mas o mais importante de facto, é o modo como se ensina, como se consegue tirar partido dos recursos que temos à nossa disposição, como se adquirem conhecimentos e competências. Nesta nossa época onde a mudança é uma constante, é bom saber que na escola ainda se continua a ensinar e a aprender e que só o homem tem capacidade para pensar e repensar processos, fazendo com que ao desenvolver a autonomia de cada um se desenvolva a nossa sociedade.

MARIA DO AMPARO, SUBDIRETORA

Um Balanço sem Fim

De novo se encerra mais um ano lectivo nesta escola e já se contam muitos...

É sempre importante fazer um balanço, analisar, ponderar e manifestarmo-nos.

Aos pais, sempre prontos para agir nas aflições e nos momentos críticos, também cumpre o papel de, ao longo de todo o ano, estarmos atentos, agirmos e pronunciarmo-nos.

Seguros e livres de pensarmos e assumirmos que muita coisa poderia ter corrido melhor, num balanço final devem entrar também, e sobretudo, os acontecimentos e os factos positivos que foram acontecendo na escola dos nossos filhos ao longo do ano.

É sempre motivo de felicidade (digo felicidade assumidamente) encontrar de novo, no papel de pais, uma escola com um balanço muito mais positivo que qualquer outro!

Apraz-me tecer palavras de elogio aos que da escola, com a escola caminharam por este longo ano fora, efectivamente dentro e fora da escola.

Dentro da escola, por entre salas, gabinetes, corredores, clubes, biblioteca, secretaria, cozinha, bar...

Fora de portas, por muitos caminhos, viagens, paragens e actividades... Nem sabemos quantas e quantas saídas se fizeram fora de portas. Estou segura que muitas e muito mais proveitosas do que imaginamos!

Nas minhas palavras refiro-me a toda a escola humana, por entre professores e outros funcionários, porque se sem alunos não existe escola, sem adultos a “encaminharem” alunos rumo ao conhecimento e à vida futura, a escola não se vai construindo e deixa de existir.

Este ano, esta escola deu mais uma vez provas de que se vai construindo pela estrada fora, numa estrada cada vez mais sinuosa, com pedras e paus pelo caminho, que muitas vezes teimosamente querem impedir o caminho de quem quer andar e fazer andar para a frente. Sobre estas matérias não me pronuncio porque só me quero pronunciar do que entendo (e de governação não entendo nada!).

Voltando ao tema, mais um ano passou em que esta escola demonstrou que não verga nem desiste de caminhar debaixo de preocupações e sobressaltos. “O caminho faz-se caminhando”, uma frase que encontrei num dos caminhos de Santiago, aplica-se na ESCM. Bem hajam pela determinação, coragem e dedicação.

Como forma de “rematar” estas palavras e para não cair em redundância, deixo uma reflexão: aplicando-se a nós pais, à “nossa” escola e aos nossos filhos, assumamos que o que quer que a vida nos proporcione, será sempre um novo começo, nunca um fim. E queiramos ser sempre nós, com a escola, e com os nossos filhos, a fazermos análises, tomarmos decisões e rumos, e a construir algo maior a partir de cada começo. Para isso, façamos sempre um balanço sem fim.

CRISTINA PATRÍCIO, ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

BREVES ONLINE



JORNAL ONLINE DA ESCOLA SECUNDÁRIA C/3º CEB CAMPOS MELO

Prémios

Maria Fael Distinguida com o 2º Lugar Nacional

A Escola Secundária Campos Melo assiste a um final de ano letivo triunfal! No dia 1 de julho, a nossa aluna Maria Fael, do 11º ano, elevou ao mais alto nível o nome da ESCM, ao apresentar-se brilhantemente na fase final de um concurso que visa promover a leitura no nosso país. Depois de ter mostrado o seu valor de leitora e a elevada qualidade das suas intervenções aquando das provas orais, na fase distrital, ao granjear o meritório primeiro lugar como única representante de Castelo Branco, foi agora a vez do reconhecimento nacional.

Este ano, a prova final realizou-se no Porto, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, onde a nossa ilustre representante se debateu vigorosamente com os colegas de todos os distritos. As obras em análise, previamente preparadas, foram “Admirável Mundo Novo”, de Aldous Huxley e “O Delfim”, de José Cardoso Pires.

De acordo com os elementos do júri, a qualidade dos intervenientes é cada vez maior, o que tem vindo a dificultar a sua tarefa. Depois das várias etapas, desde a escrita, passando pela expressão oral e a leitura, chegou-se ao veredito final e à consagração da Maria Fael nos melhores do país.

PROFESSORA MARIA DA LUZ COELHO



Mais Dois Prémios para o José Nave no Concurso CarpeMat

O José Nave do 11º A está mais uma vez de parabéns ao obter novamente o 1º lugar no concurso CarpeMat deste terceiro período.

O concurso CarpeMat é uma iniciativa do Departamento da Matemática da UBI, que pretende promover o gosto pela Matemática e a habilidade para a resolução de problemas matemáticos entre os alunos do ensino secundário.

Foi um concurso aberto aos alunos dos distritos de Castelo Branco e da Guarda e o José Nave apresentou resposta a todos os problemas propostos, um por cada período letivo e, sendo o vencedor também do segundo período, tornou-se o vencedor do ano do concurso.

Para entregar os prémios deslocaram-se à escola os representantes do CarpeMat: Profs. Rui Pacheco e Helder Vilarinho e o representante do Banco Santander, um dos patrocinadores do concurso.

Na entrega dos prémios foram elogiadas as resoluções originais e bem estruturadas que o José apresentou, que estarão brevemente disponíveis na página de publicitação do concurso.

PROFESSORA GUIDA DIAS



Aqui ficam alguns excertos dos depoimentos de alunos envolvidos no projeto Create and Design your Future:

“ Eu voltaria a repetir, as vezes possíveis, este tipo de experiências. Foi fascinante como tudo correu, desde o início até ao fim. Obrigado por tudo.”

“As impressões que mais me marcaram nesta atividade foi a entejuda dos meus colegas e também me refiro aos colegas estrangeiros. Marcou-me imenso o facto de não haver nenhum problema de nos conhecermos/dar-nos a conhecer aos outros colegas sendo eles estrangeiros. Miguel Carvalho Duarte, Curso Profissional de Design de Mobiliário

(...) Esta viagem foi uma mais valia em todos os aspetos. Foi útil e vantajosa porque aprendi algumas expressões italianas, romenas e melhorei o meu inglês e espanhol!” Catarina Batista, Curso Profissional de Design de Mobiliário

“ Acho que estas oportunidades são únicas na vida e temos que as aproveitar ao máximo. São elas que nos fazem crescer tanto como estudantes como pessoalmente.

Adorei conhecer um novo país com uma gastronomia e um modo de vida de bastante diferentes dos nossos. Foi uma experiência muito enriquecedora que muito gostaria de repetir!” Mariana Matos, Curso Científico-Humanístico de Artes

A ESCM e a Europa

Rumo...Belfast



No dia 13 de junho iniciei a aventura de uma vida a viajar para Belfast, Reino Unido.

Duas semanas antes, fiquei a saber que tinha sido escolhido e nem consegui acreditar. E acho que até ao dia em que embarquei não estava ciente do que iria acontecer.

A viagem foi ótima, pois foi tudo novo para mim: andar de avião, sair do país, conhecer um novo mundo. Por volta das cinco e trinta da manhã estava no aeroporto de Lisboa para embarcar para Manchester (escala) e depois seguir para Belfast. Foi aí que comecei a pensar que realmente aquilo era verdade e também que estava pronto para embarcar não só no avião, mas também nestes três meses que irão ser fantásticos!

A experiência, até agora, está a ser ótima e gratificante. Cada dia que passa, vejo algo novo e conheço algo diferente. Estou a adorar melhorar o meu inglês e a cidade, que é fantástica!

Tive a possibilidade de conhecer mais colegas portugueses de diferentes partes do país que deram um feedback da estadia fantástico.

Em breve começo o meu estágio e estou ansioso e confiante. Espero que esta experiência continue a ser tão boa como foi até agora e só posso agradecer à Intern Europe, à Escola Secundária Campos Melo e à Câmara Municipal da Covilhã por tornarem este sonho uma realidade.

BRUNO ANTUNES 11º F

“Cria e Projeta o Teu Futuro” Roménia



(Create and Design your Future) é o nome do projeto que levou nove alunos e três professores à Roménia entre os dias 16 e 20 de março de 2015. Sob a coordenação duma escola italiana os nossos alunos, juntamente com outros de mais quatro países - Espanha, Itália, Turquia e Roménia - tiveram oportunidade, não só de experienciar uma semana num ambiente totalmente internacional, bem como aprender a trabalhar com um software - CAD - Archicad e Autochad que lhes permitirá projetar edifícios e mobiliário a três dimensões, para além de lhes desenvolver a criatividade e o sentido de iniciativa.

O contacto com outros povos, outras maneiras de ser e de estar abriu, certamente, os horizontes dos nossos jovens e dos nossos professores e possibilitou-lhes uma visão do nosso próprio país à luz de outros olhares.

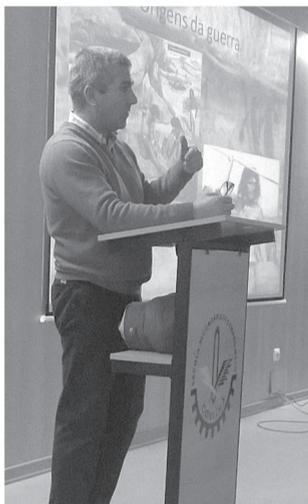
O projeto vai estender-se até junho de 2016, altura em que todos os alunos participarão nas grandes Olimpíadas Archicad 2016, com jovens de toda a Itália.

Esta foi, e será, uma oportunidade fantástica para todos, não só por uma maior consciencialização duma cidadania europeia, pelo lugar que Portugal ocupa no mundo e pelo valor pessoal e profissional de cada um dos envolvidos.

PROFESSORA LEONOR LOBO, COORDENADORA DO PROJETO ERASMUS+ DA ESCM

O Conflito que Mudou o Mundo

I Guerra Mundial (1914-1918)



No dia 26 de fevereiro o Sr. Coronel Pedro Esgalhado veio falar-nos sobre a 1ª Grande Guerra, desde as causas que a motivaram, às terríveis consequências resultantes, quer para Portugal quer para o Mundo. Explicou os antecedentes, o contexto que tornaria Portugal num país beligerante, os actores e os processos, permitindo-nos compreender a problemática em torno desta página da História (a nacional e a universal).

ALUNOS DO 11ºC

Não à Violência

A equipa do NAV- Núcleo de Apoio à Vitima, da Associação Amato Lusitano de Castelo Branco, deslocou-se à nossa Escola para, em contexto de sala de aula, desenvolver uma ação específica, acerca dos direitos e deveres das vítimas de violência.

Através de um processo interativo e de jogos pedagógicos, que visavam a desconstrução de estereótipos e de preconceitos sociais, os alunos foram descobrindo formas não violentas de resolução de conflitos.

Esta ação permitiu refletir sobre a violência doméstica, a violência no namoro e outras formas de agressão, visando a sensibilização para a igualdade e dizer não à discriminação.

Esta ação decorreu no âmbito das atividades organizadas pelo Departamento das Ciências Sociais e Humanas.

ALUNOS DO 11ºC

Cursos EFA no Teatro

A escola é um local de aprendizagem contínua e descoberta constante, e não há melhor maneira de se descobrir e aprender do que assistir a uma peça de teatro. A escola Campos Melo sabe disso e, como prova do seu esforço para surpreender e cativar os alunos, no passado dia 23 de abril os formandos do EFA C do regime noturno, tiveram o prazer de assistir a uma peça de teatro, na escola Frei Heitor Pinto. O grupo de teatro comemorou 20 anos de existência e apresentou a peça baseada na obra de Joaquim Murale, uma expressão concreta dos pensamentos do autor e do seu constante questionamento acerca da existência de uma entidade divina. Num tom de crítica e num registo muito atual, o grupo de teatro incentivou a imaginação e a criatividade do público.

Acompanhados pelas professoras Anabela Costa e Maria da Luz, os alunos do EFA C, que tão prontamente se mostraram interessados em assistir à peça, levaram dela conteúdos para mais tarde discutir em algumas aulas, levando com eles também a vontade de continuar a ver teatro, principalmente em âmbito escolar.

E o EFA C voltou a deixar as instalações da Escola, para integrar um Festival de Ideias, que tomou palco no Teatro das Beiras no passado dia 7 de maio. O festival de criação e exploração de ideias foi uma iniciativa da Idearia, um projeto da Coolabora, que tem acompanhado os jovens, com o fim de os ajudar a concretizar e explorar as suas ideias de negócios. O Festival de Ideias contou com o excelente Marco Ferreira, que desempenhou o papel de anfitrião, ao comandar mais de 70 pessoas numa sala de apenas 70m². Num ambiente desafiante e libertador, o Festival de Ideias resultou em alguns projetos para aplicação na cidade da Covilhã, que visam o bem-estar dos seus habitantes.

MARIA SILVA, EFA C, TURMA B

Instintos pela ESCM



Entre 3 e 5 de junho decorreu na ESCM uma campanha de colaboração com a Instinto – Associação Protetora de Animais da Covilhã, organizada pelo 11º B, no âmbito da Direção de Turma e da formação para a cidadania.

A campanha consistiu na venda de produtos da Associação e na recolha de donativos, tais como ração e mantas.

No último dia da campanha a escola foi presenteada com a visita de voluntários da Instinto e quatro cãesinhos, o Ross, o Cross, o Snoopy e o Domingos, o que atraiu a atenção de muitos alunos, funcionários e professores.

A atividade teve sucesso, pois muitas pessoas colaboraram e ajudaram a Instinto. Foi uma experiência muito enriquecedora e esperamos continuar nesta parceria com esta Associação.

Temos que agradecer à Direção da escola por nos ter permitido realizar esta atividade, à Associação de Estudantes por ter colaborado e a todos os que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso desta iniciativa.

ANA SEQUEIRA E ISABEL MARQUES, 11ºB

Bactérias e Vacas



No passado dia 8 de maio, os alunos de 12º na disciplina de Biologia visitaram a Escola Superior Agrária de Castelo Branco com o objetivo de serem elucidados sobre determinados cursos pós-secundário que a ESACB pode oferecer, apresentar os métodos de ensino e instalações da escola e ainda colaborar em experiências laboratoriais.

À chegada, a turma foi recebida pelo vice-diretor da escola que nos apresentou de forma breve a escola e as suas ofertas curriculares. Em seguida, fomos levados a conhecer o espaço escolar, nomeadamente a biblioteca e laboratórios. Posteriormente, acompanhados por um professor da escola, foi realizada uma experiência que consistia na determinação do azoto e da proteína bruta de um alimento e ainda uma outra em que se estudava as qualidades nutritivas de possíveis alimentações para os peixes em cultivo.

De seguida visitamos o laboratório de Biologia onde, com a ajuda das docentes presentes, realizaram uma atividade que permitia aos alunos experienciar o processo de criação de clones de uma determinada planta através da micropropagação.

Já no laboratório de Microbiologia foi permitido à turma a observação microscópica de fungos, bactérias, leveduras e microrganismos e onde se conduziu à identificação de Bacilos Gram negativos.

Após a hora de almoço, visitou-se os arredores da escola entre os quais o padeiro, a vacaria e estábulos, o ovil e área de suinicultura.

A visita terminou com o regresso da turma à escola.

ADRIANA GUERREIRO, MIGUEL CORREIA, TIAGO MACEIRAS, MADALENA BAÍA, 12ºA

Ecos Sociais e Humanos



No passado dia 8 de maio a ESCM esteve na Europa. O “espaço” e o “tempo” foram cuidadosamente preparados ao longo do ano. Os grupos disciplinares que adotaram a temática cooperaram de forma entusiasta para poder atingir com êxito o desafio lançado: conseguir que, ao longo do dia, a Europa estivesse na ESCM, em vários espaços e através de atividades diversas.

Para dar início às atividades, o Departamento contou com a colaboração do Clube de Rádio que passou o hino da União Europeia e, ao som deste, as bandeira da União Europeia e de Portugal foram suspensas na varanda, recordando através de um quadro vivo que «A cultura ocidental fala grego.»

O grupo de História lançou o olhar sobre a temática da riqueza e diversidade cultural europeia. Em Geografia delinearão-se os contrastes geográficos, demográficos, sociais e económicos na União Europeia. E, porque a cultura Ocidental fala grego, a Filosofia ousou colocar «A Europa em (Qu) estão.»

O Clube Europeu, recentemente criado na ESCM, foi o polo aglutinador do Peddy Paper, dos jogos didáticos construídos pelos alunos do Clube, da distribuição de informação relevante sobre a União Europeia, assim como das conferências que tiveram lugar no Auditório subordinadas ao tema.

A comunidade escolar teve ainda oportunidade de aceder «ao saber dos sabores europeus» com o almoço e o lanche europeus.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

“A Importância da Luz na Sociedade Atual”



Com o objetivo de assinalar o Ano Internacional da Luz, os professores do grupo 510 convidaram o Professor Paulo Parada, do departamento de Física da UBI, para proferir uma palestra para os alunos de Ciências e Tecnologias do 10º e 11º anos. A palestra teve como tema “A Importância da Luz na Sociedade Atual”. Numa comunicação muito acessível e interessante o conferencista referiu a evolução do pensamento sobre a natureza da luz desde a antiguidade clássica até às recentes ideias da dualidade onda-corpúsculo. Também referiu as potencialidades das aplicações tecnológicas da luz num futuro próximo. Professores e alunos agradecem a disponibilidade do Professor Paulo Parada.

PROFESSORAS GUIDA SILVA E ROSA SIMÕES

HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS...

Todos pela Diferença na ESCM

Quando chegamos à escola estranhámos, mas agora entranhamos! Todas as sextas feiras, abdicamos de um pouco do nosso tempo e dedicamo-nos a tornar os outros mais felizes, neste caso dedicamo-nos aos nossos colegas com necessidades educativas especiais. Eles são de facto especiais, pois só pedem um pouco da nossa atenção e carinho para serem mais felizes. E não só eles, também nós nos sentimos especiais. Quando a nossa colega Jéssica Martins do 10º F nos contou como as suas manhãs de sexta-feira eram divertidas e nos relatou que com pouco do nosso apoio os nossos colegas podiam ser tão felizes, ficámos logo entusiasmadas com o projeto e decidimos arriscar!

As sessões de dança que nós promovemos, as rotinas de higiene pessoal que colocamos em prática nas aulas de estética e cabeleireiro, a hora do conto e todas as atividades com outros voluntários da comunidade e de instituições parceiras fazem do projeto "Todos pela Diferença" uma iniciativa inovadora e verdadeiramente inclusiva. Devemos salientar a colaboração da esteticista "Cris" que nos ensinou alguns truques de relaxamento e de manicure e da higienista oral do Centro de Saúde que



irá promover uma ação de sensibilização sobre o tratamento que devemos dar aos dentes.

A mentora do projeto, a professora Anabela Guerreiro, do grupo de Educação Especial explicou-nos que a escola para ser inclusiva deve promover este tipo de iniciativas e que nós podemos fazer muito mais pelos nossos colegas do que qualquer estratégia pedagógica. O convívio, as risadas, os nossos ensinamentos, as nossas vivências e experiências são um exemplo para eles e fazem-nos sentir iguais a qualquer jovem. Jovens, mas especiais!

ÂNGELA MENDES, 12ºC; CÉLIA PAIS, JÉSSICA FONSECA, JOANA GAMBOA, 12ºB

Visita de Estudo à UBI Experiências

No âmbito da disciplina de Física e Química, os alunos do Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial, variante Eletromecânica, visitaram algumas atividades que a UBI Experiências oferece.

Assim que chegámos à receção da UBI fomos encaminhados para o Departamento de Física, onde assistimos a uma palestra sobre: "Efeito de Estufa, Alterações Climáticas: Certezas e Incertezas? Cenários Futuros", proferida pelo Professor António Tomé.

Na Faculdade de Engenharia, no Departamento de Engenharia Eletromecânica, foi-nos apresentado o processo de fabrico de um veículo de ultra baixo consumo: "Projeto Shell Eco Marathon" realizada pelo Professor Paulo Fael acompanhado por alguns alunos. Passámos pelos laboratórios de Conforto Térmico e Domótica, acompanhados pelos Professores Bruno Ribeiro e Luís Pires onde houve uma demonstração com equipamento de termografia.

No Departamento de Ciências Aeroespaciais fomos brindados com o contacto com motores de combustão interna, os seus componentes principais e princípio de funcionamento, apresentados pelo Professor Francisco Brojo.

Os alunos consideraram que foi uma experiência a repetir, uma vez que a Universidade da Beira Interior oferece cerca de 100 experiências distribuídas pelas diferentes Faculdades.

PROFESSORA MARIA JOSÉ FERNANDES

Saída de Campo às Minas da Panasqueira

No dia 11 de junho, depois de almoço, nós, os alunos do 7º ano, subimos os degraus da camioneta e, 60 minutos depois, estávamos nas Minas da Panasqueira. Após deixarmos as tralhas na pousada da juventude, demos corda aos sapatos numa caminhada até ao rio Zêzere com a nossa monitora e professoras. No passeio vimos as enormes dunas de ganga (escobreiras) e os corajosos (como eu) trepámos até ao cimo, onde chegámos com a língua de fora, mas fomos recompensados com a maravilhosa panorâmica, o rio e o verde vivo das árvores.

À noite, olhámos Vénus de perto pelo telescópio da professora Rosa Simões e fizemos jogos matemáticos com a professora Maria Isaura Mendes. Depois, a cama, mas pouco se dormiu como era de esperar, muita conversa de fim de ano.

No dia seguinte, às 8 horas, mal acordados e a bocejar, tomámos o pequeno-almoço e daí seguimos para as minas. Aqui, visitámos o museu, em forma de antigo gasómetro e ouvimos o senhor do bigode branco a contar a história das minas. Ficámos a saber que são uma das maiores minas de volfrâmio da Europa, tendo a sua autorização de concessão sido publicada no Diário do Governo de 1886, sendo atualmente exploradas pela empresa Beral Tin and Wolfram, que entre os anos de 1939 a 1944, chegou a ter 10.000 trabalhadores, o que não é estranho dado que o volfrâmio era utilizado nas ligas metálicas de armamento e, nesta altura, estava em curso a segunda Grande Guerra.



Hoje só tem cerca de 360 trabalhadores, mas extraem o melhor volfrâmio do mundo!

Já no interior das minas, as luzes apagaram-se e, aquele escuro é bem diferente da falta de luz nas nossas casas, a desorientação instala-se, não temos a menor noção da nossa localização, é como perder a noção do tempo e do espaço, arrepiá. Depois, de capacete amarelo na cabeça, fomos seguindo as luzes que deles irradiava por cerca de 500 m, foi giro. À saída, esperava-nos o maravilhoso pão com chouriço e batatas fritas, como soube bem! De seguida, sentámo-nos a ver um filme sobre as utilizações do volfrâmio.

Já a pensar no almoço, regressámos à pousada, onde a Bolonhesa nos aguardava, bela, vermelha, estava uma delícia!

No fim, fomos buscar as tralhas e de novo dobramos os joelhos para subir os degraus da camioneta, agora, rumo à Covilhã, então pensei, o ano não podia ter acabado de uma forma melhor!

MARIA JOÃO PAIVA GARCIA 7º A

Intercâmbio com a Escola Secundária Santo André

Alunos e professoras da Escola Secundária Campos Melo foram muito bem recebidos pelos professores e alunos da Escola Secundária Santo André no Barreiro.

Foi cumprido um programa cultural, muito interessante e diversificado que preencheu os dias 7 e 8 de maio. No Barreiro, visitámos as instalações da Escola Secundária Santo André; o Museu Alfredo da Silva - empresário da CUF; o Museu da Indústria; o Museu dos Fuzileiros e Passeio na Baixa Lisboa.

No segundo dia em Setúbal, visitámos o Museu do trabalho de Michel Giacometti, e o Museu de Arqueologia e Etnografia. Visitámos ainda o Convento da Arrábida; As caves José Mª da Fonseca e a Casa "O Cego" - Tortas de Azeitão em Azeitão.

Foi uma experiência espetacular, onde se verificou uma



grande interação entre professores e alunos das diferentes escolas. Foi uma atividade interdisciplinar, no âmbito pedagógico e cultural, integrado no processo ensino - aprendizagem, organizada segundo objetivos previamente definidos, visando um melhor conhecimento da região do distrito de Setúbal e da Serra da Arrábida, nas suas valências paisagística, gastronómica, económica e cultural.

PROFESSORA ANA PAULA FERNANDES

XVIII Encontro Inter Escolas de alunos de EMRC

No passado dia 14 de abril, os alunos do 8º e 9º anos, inscritos em EMRC, deslocaram-se a Gouveia (Parque da Sr.ª dos Verdes) para participarem no XVIII Encontro Inter Escolas de alunos de EMRC e usufruírem de um dia de pura diversão e prática de vários desportos radicais: Mini golf/ go Karts, Slide, Tiro com arco, Campos de jogos, Circuito das pontes, Escalada e Caça ao tesouro (subordinado ao tema: Os 8 objetivos do Milénio), onde os valores explorados na disciplina estiveram sempre presentes.

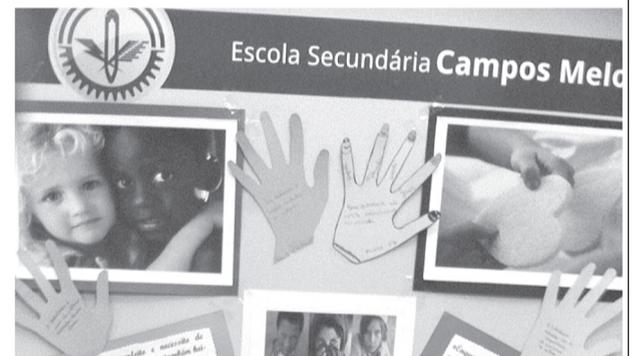
Na bagagem vieram experiências enriquecedoras, muita animação, novos contactos no telemóvel, novas amizades e uma visão muito diferente e muito mais animada da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.



Foi um dia inesquecível! Sem dúvida, uma experiência a repetir...

ALUNOS DE 8º E 9º ANO DE EMRC

Dia Internacional da Tolerância e Educar para a Paz



Os alunos de Educação Moral e Religiosa Católica, da nossa escola, lembraram a importância de sermos tolerantes e vivermos em paz.

Este dia foi celebrado com várias atividades: realizámos um panfleto informativo; visualizámos vários vídeos sobre o tema, partilhamos várias frases sobre a importância de aceitarmos os outros tal como são independentemente da sua raça, cor ou religião.

Para dar testemunho, fizemos uma exposição com a impressão de mãos com mensagens lindíssimas sobre o tema e puderam ser apreciadas por toda a comunidade educativa.

Sabemos que unidos, fazemos a diferença.

ALUNOS DO 7º A E B DE EMRC

Apoio à Vítima

A equipa do NAV - Núcleo de Apoio à Vítima, da Associação Amato Lusitano de Castelo Branco, deslocou-se à nossa Escola para, em contexto de sala de aula, desenvolver uma ação específica, acerca dos direitos e deveres das vítimas de violência.

Através de um processo interativo e de jogos pedagógicos, que visavam a desconstrução de estereótipos e de preconceitos sociais, os alunos foram descobrindo formas não violentas de resolução de conflitos.

Esta ação permitiu refletir sobre a violência doméstica, a violência no namoro e outras formas de agressão, visando a sensibilização para a igualdade e dizer não à discriminação.

Esta ação decorreu no âmbito das atividades organizadas pelo Departamento das Ciências Sociais e Humanas.

A TURMA DO 11ºG

Desenho, Cor, Música e Dança!

O projeto do cenário para o bailado clássico "A Bela Adormecida", dançado por alunos da Escola do Conservatório de Música da Covilhã, foi elaborado pela turma de 10º ano do Curso de Artes Visuais, sob a orientação dos professores Sulamita Lopes e João Boléo.

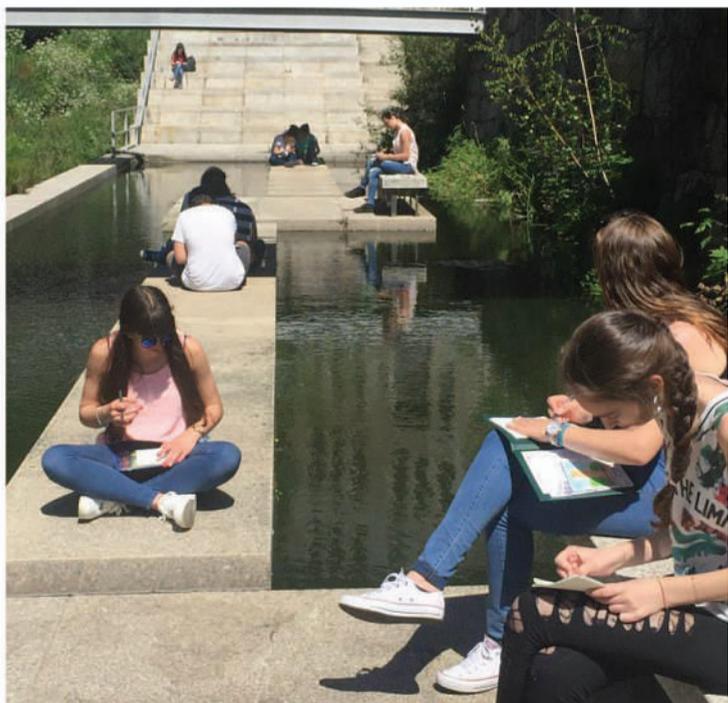
Depois de desenvolvidos vários projetos pela turma, foram selecionados os melhores, o da Catarina Amaral e do Simão Pereira, com a ajuda da direção artística da professora Ana Seixas, e preparado o projeto final.

A partir daí, toda a turma se envolveu no seu desenho em papel cenário de 9m x 9m. Além dos jardins e do palácio da "Bela Adormecida", pintámos as colunas e os cortinados em bandas laterais do palco, dando a ideia de que toda a cena se passa no interior do mesmo e ao fundo se vêem os jardins. A fase final foi a montagem de todas as partes, já no palco do Teatro Municipal da Covilhã.

Para a turma, este projeto foi extremamente interessante e produtivo, havendo não só momentos de diversão, como também de trabalho árduo e, apesar do tempo despendido de aulas e intervalos, valeu a pena o esforço, para podermos apreciar o seu efeito final, exposto para pais, professores, alunos e familiares, que ficaram maravilhados com ele. A beleza do bailado, executado por tantos jovens que pisaram o palco, fez com que o cenário ganhasse vida diante dos olhos do público, que vibrou com o espetáculo, para cujo êxito pudemos também contribuir.

Esta experiência foi, sem dúvida, uma mais-valia para a nossa aprendizagem, quer ao nível das técnicas, quer da dinâmica de trabalho em grupo, enquanto alunos de Artes.

MARIANA GIL E MARIANA FERREIRA, 10ºD



Urban Sketch - 11ºD

Em primeiro lugar, importa referir o crescente interesse desta modalidade de desenho de rua, quer a nível nacional quer a nível internacional. Mas, afinal o que é o Urban Sketch? O Urban Sketch é um colectivo de autores, estrangeiros e portugueses, que desenhavam em diários gráficos as cidades onde vivem, os sítios por onde viajam, encontram-se para desenhar de vez em quando e respeitam o manifesto.

Pelo segundo ano consecutivo, decidi introduzir esta unidade de trabalho, em final de ano letivo com o objetivo de incentivar os alunos de artes para esta prática, cada vez mais emergente, dotando os alunos de uma técnica e apetências para o desenho, o desenho de rua, a aguarela rápida e o gosto pelo desenho.

Este ano foi escolhido o local envolvente da UBI, Tinturaria e Rotunda do Rossio do Rato. Os alunos estiveram durante duas semanas observando e registando os pormenores do local, como atestam as fotografias feitas durante as aulas de registo ao ar livre.

O resultado foi, à semelhança do ano anterior, muito bom, excelente. Os trabalhos vão ser expostos no início do próximo ano letivo, em setembro. Fica o meu agradecimento aos "artistas" pela paciência com que aceitaram o desafio, a minha exigência/rigor e o calor excessivo que se fez sentir durante as sessões.

Valeu a pena!

Obrigado a todos (as) pelos resultados obtidos.

Votos de boas férias sempre com um diário gráfico por perto, para registar e progredir.

PROFESSOR JOÃO BÓLEO E ALUNOS 11º D

ARTES É NA CAMPOS

Parabéns à Campos Melo por “Um Suspiro de Arte”

Pelo sexto ano consecutivo, os alunos do 12º ano do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais da Escola Secundária Campos Melo encheram de vida a Tinturaria, Galeria de Exposições da Covilhã. Partindo de um registo de autores de Arte Digital, os alunos, exploraram e utilizaram técnicas de expressão plástica, transportando os visitantes numa viagem pelo mundo da Arte expressiva. Através da explosão de ideias e no espírito artístico, os estudantes apresentaram os seus trabalhos, fruto de uma determinação forte, procurando inovar o discurso pictórico e a sua estética, numa mostra que teve lugar durante o mês de maio e que atraiu ao local 991 visitantes.

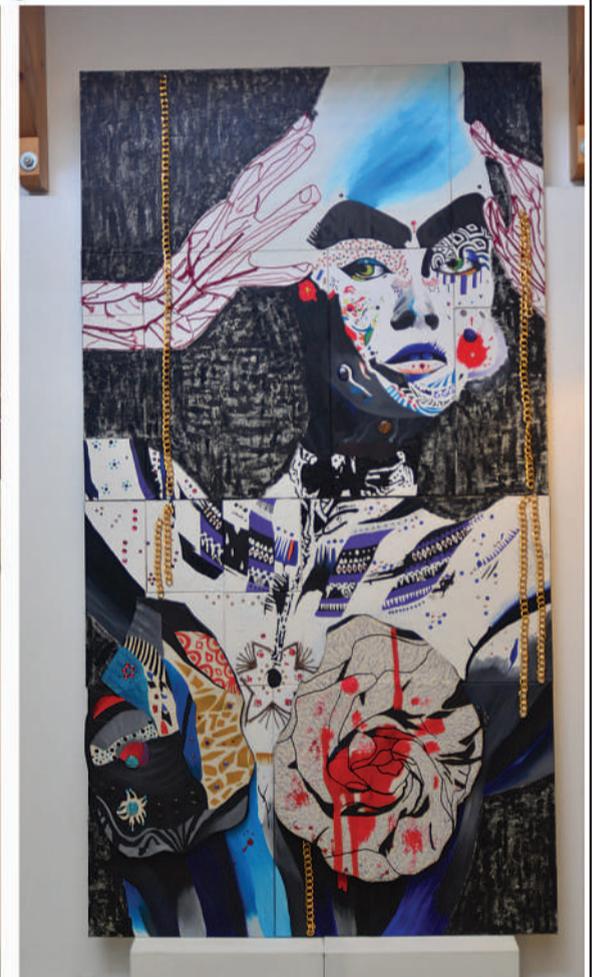
A autarquia orgulha-se de poder acolher a obra destes Jovens Artistas, num espaço nobre da cidade, resultado do culminar de três anos de formação, mostrando o que de melhor se cria na Escola Campos Melo. Entre desenho, pintura, fotografia e recuperação de objetos, estiveram patentes ao público mais de 80 obras de arte, demonstrativas do enorme talento destes jovens e do grande empenho dos professores que com eles trabalham.

No dia da inauguração, os convidados foram surpreendidos com uma performance de elevada qualidade, que evidenciou outras facetas artísticas do grupo, e puderam viajar pelo mundo da arte através da visita guiada pelos alunos/autores das obras, que a todos encantou.

A esta exposição, quiseram associar-se vários autores e artistas, com iniciativas que dinamizaram a mostra durante todo o mês de maio, desde Performance a aulas práticas, bem como o lançamento de livros: “Gosto de ti, e então?” de Rita Leston, e “Literacia familiar e culturas de Margem? Espaços de concretização”, de Maria da Graça Sardinha, Paulo Osório e Fernando Azevedo. Foi ainda cenário privilegiado da passagem de modelos da estilista covilhanense Graça Serra.

Em nome da autarquia, deixo o registo do nosso agradecimento e reconhecimento à Escola Campos Melo, pela excelência do trabalho desenvolvido em prol da cultura e da arte, e desejo que os seus professores e alunos continuem a contribuir criativamente para a valorização da nossa cidade e região.

VEREADOR JORGE TORRÃO



Um Suspiro de Arte

A exposição “Um suspiro de arte” foi o reflexo de três anos de ensino secundário que levaram ao clímax do trabalho, do estudo e da técnica que foram vistas, apreciadas e censuradas por várias pessoas que por lá passaram.

Dentro daquelas quatro paredes, muita vida, muito trabalho, mas sobretudo muita cor em tudo o que era sítio, pois esta é um estímulo visual intenso que influencia todos os setores da experiência humana, sendo uma linguagem mais simples e direta.

Dizia Fernando Pessoa, “A minha arte é ser Eu”, e eu estou totalmente de acordo, pois cada um tem de criar o seu próprio registo, a sua forma de trabalho, mesmo que não seja a mais coerente, a sua inspiração e sua técnica. Foi isso que eu fiz: peguei em meia dúzia de telas e comecei a trabalhar, a experimentar novas técnicas com o apoio incondicional da professora Ana Fidalgo, na disciplina de Oficina de Artes. No final, resultou uma tela de que me orgulho e será um projeto do qual eu nunca me irei esquecer, pois foi nele que trabalhei pela primeira vez tinta de óleo, utilizei diversos materiais e formas de transmitir a imagem escolhida numa verdadeira técnica mista.

Concluo, dizendo que fazer e participar naquela exposição foi bastante enriquecedor para cada um dos alunos de 12º ano de Artes Visuais. “Somente pela Arte Podemos sair de nós mesmos”, dizia Marcel Proust.

PEDRO REIS, 12ºD



CLUBES

O Desporto Escolar



Mais um ano letivo terminou e há que fazer o balanço que se impõe.

Os Grupos Equipa que este ano funcionaram na nossa escola demonstraram grande empenho e os resultados, fruto desse empenho e trabalho, foram aparecendo.

As equipas de Basquetebol conquistaram o título de campeãs distritais tanto em masculinos como em femininos.

O grupo/equipa de Natação alcançou vários títulos distritais e marcou presença nos regionais da modalidade.

O grupo/equipa de badminton obteve boas prestações.

Mas nem só de grupos/equipas vive o desporto escolar da ESCM, os projetos paralelos são muitos e também eles com um balanço muito positivo, dos quais se destacam um sexto lugar individual no Corta-Mato Nacional, e o apuramento de duas atletas para o Mega Sprint Nacional.

De referir que as presenças registadas em todas as atividades do desporto escolar ascendem a mais de 1000, divididas por treinos e pelos diversos projetos.

No entanto, nem tudo são rosas, e temos, enquanto estrutura, que repensar o Desporto Escolar na ESCM, pois continuam a existir alguns entraves que não nos parecem corretos e coerentes com uma visão holística que se quer da educação e do desenvolvimento dos nossos alunos.

A todos os intervenientes no CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR os nossos parabéns pelo empenho, esforço e correção na representação da ESCM!

JOÃO FERREIRA, COORDENADOR DO DESPORTO ESCOLAR

A Cozinha Divertida



A cozinha divertida é um clube muito divertido, onde podemos cozinhar de forma simples e bastante engraçada.

Para confecionarmos as nossas receitas, temos a ajuda de quatro professoras muito engraçadas, divertidas, queridas e muito sábias.

Todos nós ajudamos a limpar as mesas, a fazer as deliciosas receitas e também a lavar a loiça, trabalhamos todos em grupo.

Já fizemos muitas receitas como folhadinhas de salsicha, bolos, patés...que, como é óbvio, ficam sempre deliciosas.

Todas as terças-feiras à tarde é uma grande animação, pois somos todos muito engraçados. Somos uma grande família!

Para concluir, desde que ando na cozinha divertida aprendi duas coisas: trabalhar em grupo e também aprendi a fazer receitas que nunca tinha imaginado fazer.

JOANA COSTA, 8ªA

Clube do Teatro



O Clube de Teatro da Escola Secundária Campos Melo participou na 5ª mostra de Teatro Escolar - EnsinARTE e subiu ao palco com a peça de Teatro "Diálogos".

No final da peça registaram-se estes testemunhos: "Foi muito interessante"; "Um tema atual"; "Uma presença em palco simples, mas intensa ...".

Parabéns a todos porque apesar de todos os contratempos conseguiram ser uns excelentes profissionais em palco.

Damos por finalizado o trabalho para este ano, pensando já nas novidades que o Clube vai apresentar para o ano.

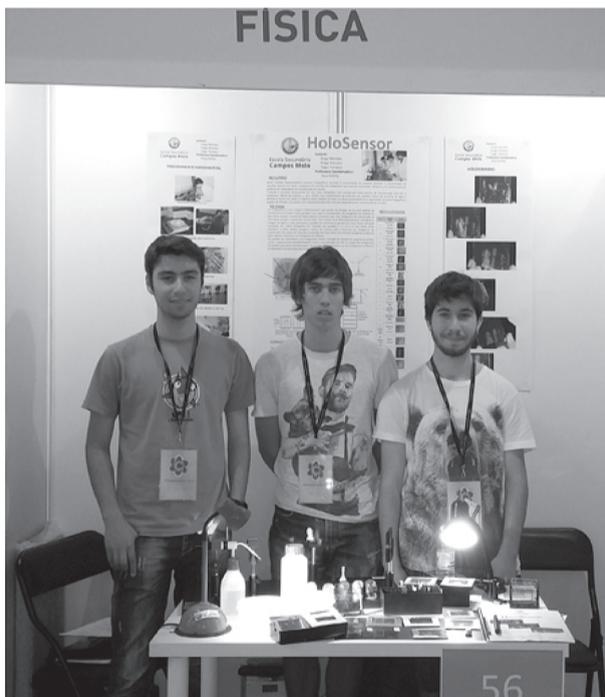
Parabéns a todos pelo empenho e pela participação durante todo o ano e pelo 3º lugar no PANOS!!!!

ANA PAULA ROCHA, COORDENADORA DO CLUBE DE TEATRO



9ª Mostra Nacional de Ciência

FISICA



A ESM esteve representada na 9ª Mostra Nacional de Ciência, onde foram defendidos os trabalhos enviados para o 23º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores da Fundação da Juventude. Os alunos do Clube de Holografia, Diogo Alves, Diogo Antunes e Tiago Fonseca, mostraram os resultados obtidos no trabalho "Holo-Sensor", onde foram desenvolvidos hologramas capazes de reagir na presença de soluções de várias concentrações, mudando de cor. O trabalho foi desenvolvido ao longo do ano letivo, tendo por base a descoberta do ano passado dos "hologramas de água" – hologramas que em que não se vê a imagem quando estão secos e que, na presença de água, originam a ima-gem holográfica.

O Jorge Batista levou o seu projeto "GTdrive – Green and Transformed Driving Power Source" – um projeto que consiste num motor que funciona com energia fornecida por ímanes e complementado com energia obtida através de um painel fotovoltaico.

A Mostra decorreu no Museu de Eletricidade, em Lisboa, nos dias 28, 29 e 30 de maio. Teve um programa muito interessante e permitiu o contacto entre jovens de todo o país com interesse pelas ciências, com ideias inovadoras e determinação para as desenvolver.

A nossa participação na Mostra de Ciência foi a recompensa de um ano de trabalho dedicado à ciência.

PROFESSORA ROSA SIMÕES

O Clube de Xadrez e Eu



Honestamente, eu sempre pensei que o xadrez era um jogo aborrecido, mas quando o joguei pela primeira vez gostei bastante. O xadrez adquiriu uma elevada reputação no que diz respeito ao treino da disciplina mental, porque requer uma boa memória. É um jogo para duas pessoas, se não quiseres perder, podes jogar sozinho. Mas, na minha opinião, o que o xadrez me ensinou é que perder não nos torna fracos, mas sim fortes, pois ensina-nos a corrigir os nossos erros. Nos dias de hoje, eu jogo xadrez muitas vezes, acho o jogo extraordinário e é um prazer para mim.

Falando agora dos meus amigos no clube de xadrez da Escola Campos Melo, posso dizer que é a minha aula favorita na semana e que o professor é muito tranquilo e que brinca connosco. Tenho amigos muito simpáticos que me ajudam sempre quando cometo erros e divertimo-nos muito durante a aula de xadrez. Recomendando a prática deste jogo que ajuda a desenvolver o nosso raciocínio.

SHERAZ KHARAL, 9ªA



BIBLIOTECA

Biblioteca Escolar Acolhe Outras Escolas



Os alunos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Teixoso vieram conhecer a nossa Escola e a variada oferta educativa que aqui se proporciona. Foram recebidos na BE, com grande entusiasmo, que também retribuíram aos professores e alunos que os acompanharam. Aqui, ouviram outros colegas da nossa escola que fizeram questão de dar um testemunho verdadeiro e sentido sobre a Campos Melo e o porquê de a considerarem a sua Escola de eleição.

Como balanço final, resultou uma tarde maravilhosa de conhecimento, partilha de experiências e mesmo de reencontro de antigos colegas e amigos. Obrigada a todos os que participaram neste encontro e até à próxima!

PROFESSORA MARIA DA LUZ COELHO

Concursos na BE



Ao longo do ano lectivo, a Biblioteca Escolar organiza um conjunto de atividades que visam a promoção dos hábitos de leitura. Os concursos constituem uma forma bastante dinâmica de pôr em prática o gosto pela leitura e, conseqüentemente, pela escrita. Foi neste contexto que a BE organizou, em conjunto com Núcleo de Estágio de Português/Espanhol, "Concurso de Poesia". Os alunos participaram ativamente e a vencedora foi a Rita Claro, aluna do 10º ano, turma B, que mais uma vez mostrou a sua criatividade e paixão pela literatura. Como sempre, a BE premeia o mérito dos nossos alunos e congratula-se com os seus sucessos.

Muitos parabéns à Rita!

PEQUENO INFINITO
Suspiro pura felicidade
aconchegada nos teus braços.

Recordações de paixão louca e de loucura
apaixonante embalam-me neste silêncio penetrante,
entregando-me a um profundo sono.

Então, a minha alma evapora, mistura-se com o ar que
tu inspiras, que os teus pulmões abraçam, que as tuas
células apreciam.

Encontro-te, uma última vez, para te agradecer porque
foste tu quem me ensinou a viver, porque agora
acredito que a nossa vida juntos
foi, sem dúvida, um pequeno infinito...

Comemorações "Dia Internacional da Criança"



A Biblioteca Escolar comemorou o Dia Mundial da Criança com a dedicação que esta data impõe. Reconhecendo a importância dos afetos no crescimento saudável e equilibrado das nossas crianças, ofereceu uma atividade que faz parte do imaginário de todos, dos maiores aos mais pequenos, e que nunca cairá em desuso - a audição de uma história. Com a participação das docentes do Ensino Especial e crianças convidadas da Casa do Menino Jesus, criou-se "A Hora do Conto", um momento de magia em que as personagens principais foram os meninos e meninas a quem, diariamente, deve-mos dedicar toda a atenção, respeito e sentido de responsabilidade. Muito obrigada ao Sr. José Nuno e à Dona Liliana Fazendeiro por terem contribuído para a construção de um momento tão feliz na vida de todos os participantes!

Reconhecimento do Mérito na BE



Na Escola Campos Melo, a dedicação dos nossos alunos é sempre recompensada. A motivação que colocam nas atividades em que participam tem sido unanimemente elogiada por toda a comunidade educativa, sendo sempre reconhecidos o talento, o empenho e o espírito empreendedor. A Biblioteca Escolar faz parte do vasto público admirador de todos eles, autenticando o seu mérito com um prémio que simboliza a conquista, a concretização dos sonhos! Assim aconteceu com este extraordinário grupo de alunos vencedores do Peddy Paper realizado no "Dia da Escola".

Parabéns a todos pelo sucesso alcançado!

3º CICLO: 1º Lugar - Esquiletes- 7ºB - Catarina Rodrigues, Carolina Sanches, Ana Sofia, Maria Teresa Magalhães. / 2º Lugar - AS Batunas- 7ªA - Maria João Garcia, Maria Madaleno, Iris Arosa, Joana Silva. / 3º Lugar - Tuga Fire - 8ªA - Leandro Mesquita, Fernando Matos, Rodrigo Curto, Henrique Santos.

SECUNDÁRIO: 1º Lugar - Os Diamantes - 11ªA - José Nave, Diogo Baltazar, Brígida Rebelo, Beatriz Silvestre, Filipe Rodrigues. / 2º Lugar - Repapyddep - 11ªA - Maria Fael, Ana Sofia Almeida, Miguel Santos, Tiago Barata. / 3º Lugar - Fifi e seus amigos - 10ºB - Filipe Gameiro, Inês Reis, Jorge Bernardo, Laura Taborda, Miguel Barbosa.

"Operação 7 Dias com os Media"

Entre os dias 3 e 9 de maio decorreu a "Operação 7 Dias com os Media", uma iniciativa lançada pelo Grupo Informal sobre Literacia Mediática, que a Rede Nacional de Bibliotecas integra. Trata-se de uma operação nacional, aberta a todas as entidades e cidadãos interessados em refletir sobre o papel e o lugar que os Media ocupam no nosso quotidiano.

Num ano particularmente marcado pela questão da liberdade de imprensa/expressão, a Biblioteca Escolar vem dar o seu contributo para uma reflexão conjunta, apresentando os trabalhos elaborados por dois grupos de alunos para o concurso "7 Dias, 7 Dicas sobre os Media". Os temas tratados prenderam-se com uma utilização segura e racional dos tradicionais ou dos novos Media, a saber: "7 Dicas sobre a Segurança nos Telemóveis e nas Redes Sociais" e "7 Dicas sobre os Media na Sala de Aula e na Biblioteca".

A BE agradece aos alunos do 7º B e do 10º F pela participação interessada e oportuna nesta atividade.

Exposição de Instrumentos Musicais



O Ateliê de Ciências Experimentais pretende ser um espaço de aprendizagem que visa o desenvolvimento da formação pessoal e social dos alunos, estimulando o gosto por atividades que mostram a importância das Ciências Experimentais no bem-estar das populações e conseqüente melhoria do padrão de vida. Ao longo do 2º e 3º períodos os alunos Olinda Almeida do 9º B, João Fonseca e Daniel Sobrinho do 8º B, realizaram diversas tarefas, destacando-se a construção de instrumentos musicais com materiais do dia-a-dia que estiveram expostos na Biblioteca da Escola.

PROFESSORA MARIA JOSÉ FERNANDES



VOZES

A Poesia da Cortiça

Quem poderia pensar que cortiça, velha ou nova,
Fosse tão colorida...
Uma simples palavra que nos põe à prova
Tão complexa e ao mesmo tempo com tanta vida.
Tão pouco um fio de luz brilhante
Que perfura as espessas e fofas nuvens
Como uma bola de algodão radiante.
Passo pelas ruas e jardins
Olho para as montras
E lá está a cortiça ao lado de jasmims,
Em carteiras, pulseiras, guarda-chuvas e, até, pequenas
lontras
Com tanta alegria e diversos fins...
Nunca pensei nos seus contras!
Dias de luz inspirados na diversão,
Dias de chuva consumidos pela escuridão...
Várias maneiras de entender essa expressão
Com tão poucas palavras escondidas na solidão.

ANA CATARINA GOMES FARIA, 8^oB

Poema da Paz

Há dias pus-me a pensar como seria um mundo
Sem tantas guerras,
E a tentar ver o mais profundo,
Que existe nestas terras.

Afinal, todos queremos paz,
Pois no mundo não existe
Nada mais eficaz.

Com a paz somos capazes de amar
E de fazer alguém feliz
De nos parecermos com uma atriz
Pronta para o fim da tristeza declarar.

Por isso, o que a vida
Nos oferece
Sem dúvida
Não desfalece..

ANA CATARINA GOMES FARIA, 8^oB

“A 5ª Vaga” de Rick Yancey

O magnífico livro “A 5ª Vaga”, de Rick Yancey, é uma obra de ficção científica moderna, que nos agarra desde o início até ao revolucionário fim.

Efetivamente, a protagonista encontra-se completamente sozinha num cenário apocalíptico, em que os extraterrestres se apoderam do nosso frágil planeta. Assim, juntamente com outras personagens, Cassie enfrenta dor e perdas devastadoras, porém nunca desiste, seguindo sempre em frente. A personalidade dos nossos companheiros, que ficarão para a vida, foi um dos aspetos mais marcantes do livro!

Por outro lado, esta leitura foi muito interessante e dinâmica, já que foi repleta de ação, mistério, um pouco de romance e intriga, especulação e muita surpresa! Foi com muita admiração que, no segundo capítulo, verifico a existência de mais do que um narrador!

Além disso, a imprevisibilidade do livro e o facto de o autor nos fazer acreditar vivamente em algo que, na realidade, está totalmente errado, torna possível a formulação de teorias, que, por vezes, são altamente improváveis, e de explicações da imensidade de pontas soltas e de interrogações que existem.

Enfim, Rick Yancey não nos deixa indiferentes, mas sim completamente rendidos com uma esplêndida vaga de emoção.

RITA CLARO, 10^oB

Autorretratos

Tudo começou com uma bebé a nascer com o Sol, ambos prontos para um dia novo e belo.

De facto, fui uma criança feliz. Cresci no conforto e na intimidade da minha casinha na companhia das pessoas que mais me amavam e amam! O amor nunca faltou no meu pequenino coração!

Ao contrário das outras crianças, não frequentei um infantário, por isso tinha todo o tempo do mundo para explorar esta vida deslumbrante! Foi algo que me transformou na pessoa que sou atualmente, permitiram-me desenvolver certas características como a autonomia e a curiosidade.

Assim, a minha imaginação começou a trabalhar muito cedo: a sala transformava-se num castelo onde tudo era belo e brilhante e as folhas de papel narravam histórias, daquelas que apenas as crianças conseguem contar...

A minha primeira paixão foram os números, fascinaram-se no momento em que me ensinaram os primeiros três algarismos num mar interminável deles. Com muita insistência, pedia aos meus queridos pais para me escreverem “contas” no meu amigo quadro de giz e me formularem problemas, os únicos daquela altura...

Portanto, durante a minha infância os números, a natureza, a arte, as letras e a arma mais poderosa de todo o universo - a imaginação - andavam comigo de mãos dadas.

E agora? Quem sou eu e que pretendo desta vida excepcional? Quero descobrir o mundo. Explorá-lo. Vivê-lo. Posso dizer que sou curiosa, possuo uma sede infinita de descoberta. Afinal, “embora o mundo não tenha sido feito para os humanos, nós fomos feitos para o mundo”.

Também sou sonhadora. Subitamente, desligo-me da realidade e sou transportada para um mundo unicamente meu. Ai, uma rapariga, de cabelos castanhos ondulantes como o mar e com olhos de mel, vive um futuro feliz e promissor. Encontra-se rodeada pelas pessoas que ama e faz aquilo que aquece o seu coração. Enfim, todas as minhas preocupações e agonias são levadas por uma rajada de imaginação.

Pareço ser uma pessoa alegre, e sou! Mas, por vezes, preocupo-me mais do que devia e os pensamentos pessimistas chegam estrondosamente, assustando-me um pouco. E se um dia chegam sem avisar e decidem viver na minha cabeça?

Eu e a Minha Terra em 2034

Textos elaborados no âmbito da colaboração com a Beira Serra, Associação de Desenvolvimento Local, para a comemoração do seu vigésimo aniversário

A Covilhã em 2034 será muito mais limpa e eficiente. A utilização de energias renováveis no funcionamento da cidade será uma realidade, as fábricas e os transportes utilizarão tecnologias limpas.

A cidade será mais segura, pois existirá um de sistema de vigilância nas ruas e nos espaços públicos que permitirá às pessoas sentirem-se mais protegidas.

A Covilhã terá mais população e por conseguinte precisará de mais escolas. A aposta na educação é essencial para o aparecimento de empresas mais evoluídas tecnologicamente e mais competitivas.

A minha terra terá espaços destinados à prática de uma agricultura biológica. A população poderá cultivar os produtos agrícolas de que precisa. Esta possibilidade diminuirá a importação e permitirá uma poupança, a aplicar no desenvolvimento e no bem estar da população. Terá também uma reserva natural para proteger espécies em vias de extinção. Este espaço permitirá, simultaneamente, proteger o ambiente e atrair visitantes à cidade. A proteção da floresta será uma realidade. A reflorestação e a vigilância farão com que a Serra se mantenha sempre verdejante. Também a construção de uma barragem assegurará à população o abastecimento de água e a produção de energia necessários ao seu quotidiano. A existência de um aeroporto será outra realidade que permitirá à população deslocar-se para outras regiões de Portugal e do mundo. Desta forma, a minha terra será um lugar cada vez mais acessível.

É esta a minha perspetiva para a minha terra em 2034!

DIANA FIÚZA, 9^oA

Não, isso nunca irá acontecer! Afinal, a vida é para ser vivida tranquilamente (bem, nem sempre)!

Enfim, sou a mesma, porém não sou. Assim como o meu corpo, o meu espírito cresceu, nunca perdendo a sua essência. Ao longo da nossa vida, perdemos pedaços de nós próprios, no entanto encontramos outros que preenchem lacunas cuja existência desconhecíamos rotundamente.

RITA CLARO, 10^oB

Acordo, levanto-me e olho para o espelho. O que vejo? Um rapaz na casa dos 15, 16 anos, com uma altura média, atlético e uma expressão suave no rosto. Mas será apenas isso? Se olharmos mais atentamente, mais profundamente, vemos o que parecia estar escondido, e estava mesmo. Vemos algo que por vezes nos escapa, algo não material, algo que não se vê, cheira ou ouve, algo que apenas podemos sentir.

Um espelho mostra-nos o aspeto físico, mas com um outro olhar vemos algo muito mais importante, vemos o que realmente traduz uma pessoa, o seu interior. Ao olharmos nos olhos desse rapaz podemos ver amabilidade, lealdade e bondade, mas também alguma rebeldia, amargura e rancor. Vemos um poço cheio de desejos para o futuro e outro com arrependimentos do passado, vemos otimismo e imaginação, também vemos mudança e determinação, algum fracasso e culpa mas não vemos cabeças baixas, não vemos bandeiras brancas nem rendição, vemos olhos que encaram o mundo como ele é e que tenta mudar o que está errado, vemos olhares futuristas e pensadores. Mas se formos mais fundo ainda vemos amor e compaixão, vemos olhares de criança, vemos como esse rapaz realmente é, não como ele queria ser nem como os outros o veem, mas como ele é, o que pensa, o que faz... Tudo se resume a este fundo, a este olhar atento, a este interior. Tudo o que pensávamos ser verdade desvanece, é negado por esta essência que realmente caracteriza uma pessoa.

E só depois de ter visto tudo isto é que me apercebo que tudo o que vi não foi o olhar para o espelho, mas sim, de olhos fechados, o olhar para o que realmente importa numa pessoa, o seu interior.

DIOGO NUNES, 10^oB

Localizando-se a Covilhã no interior de Portugal será difícil projetar o futuro da cidade. Este constrangimento está relacionado com o facto de ser muito difícil fixar a população nesta região do país. No entanto, a minha terra é uma cidade com algumas potencialidades que aproveitadas poderão atrair não só população, mas também atividades económicas.

O crescimento da universidade é e será fundamental para a cidade em 2034. Para que isso se torne uma realidade, a universidade deverá apostar em cursos superiores de qualidade e estabelecer com as empresas locais protocolos capazes de dinamizar o tecido empresarial e torná-lo mais competitivo. Só assim poderá inverter o envelhecimento da população, atraindo jovens para a cidade.

O desenvolvimento de energias renováveis será essencial para a criação de uma cidade limpa, sem transportes nem fábricas poluentes. A existência de iluminação pública solar será uma realidade. Também os painéis publicitários funcionarão através de energias renováveis. Os edifícios utilizarão materiais e técnicas de construção “amigas” do ambiente. O desenvolvimento de uma rede ferroviária com tecnologia mais avançada facilitará a deslocação das pessoas e de mercadorias para o resto do país e da Europa.

A proximidade à Serra da Estrela tornará a cidade num local turístico privilegiado quer no Inverno, quer no Verão. Para que isto se torne uma realidade é essencial o estabelecimento de parcerias entre várias entidades locais.

Perspetivo, ainda, que a minha terra será um importante centro cultural, sendo preciso apostar e reforçar as instituições que já existem na cidade. Assim, a diversificação e o aproveitamento das potencialidades naturais e dos recursos humanos permitirá a criação de emprego em áreas muito variadas.

Penso que a cidade aqui apresentada será possível. Mas para que tal aconteça é preciso desde já começar a desenvolvê-la. Este é o meu desafio.

PATRÍCIA MORAIS, 12^oC

PERCURSOS PROFISSIONAIS

Formação em Contexto de Trabalho

O curso "Profissional Técnico de Comércio" foi um dos muitos Cursos Profissionais lecionados na nossa Escola, este ano letivo. A disciplina "Formação em Contexto de Trabalho" (FCT), faz parte integrante do Plano de Estudos do 10º, 11º e 12º ano, sendo um conjunto de atividades profissionais, sob a forma de estágio(s) desenvolvidas sob a coordenação e acompanhamento da Escola, que visam garantir a melhor contextualização da formação com as práticas reais de trabalho e, ao mesmo tempo, assegurar um perfil de competências técnicas tecnológicas e práticas, adequado ao desempenho da profissão.

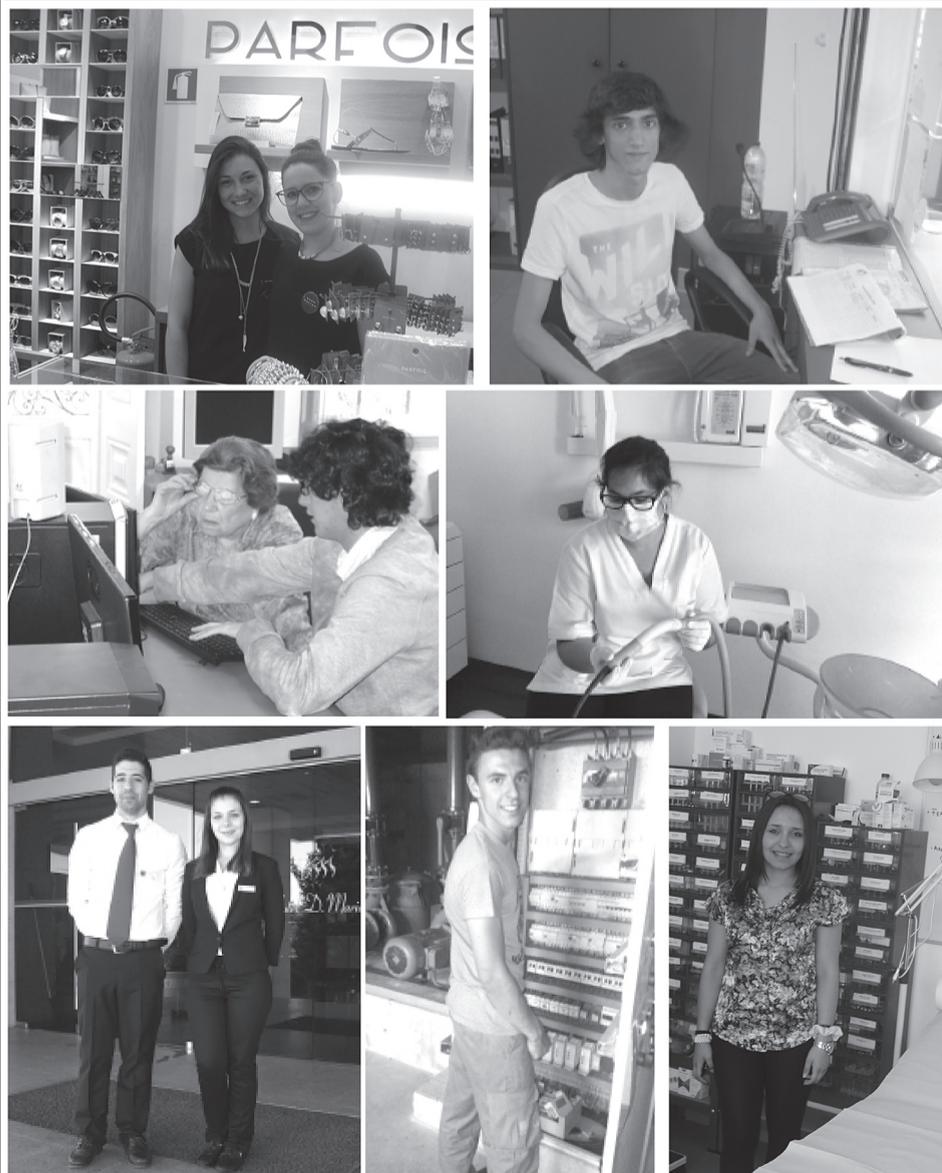
Os professores orientadores destes estágios nas suas visitas às diversas organizações aquando do acompanhamento dos alunos em formação, iam recebendo o feedback dos monitores/responsáveis de que estes alunos se mostraram responsáveis, pontuais, assíduos e empenhados. Na qualidade de diretora de Curso, quero pessoalmente e em nome da Escola, agradecer publicamente toda a disponibilidade manifestada pelos responsáveis das Empresas/Instituições e monitores, na formação dos nossos alunos do CPTC.

DIRETORA DE CURSO, ANA PAULA FERNANDES

Um Desfile Muito na Moda

Este ano letivo, a turma de Moda da ESCM, 11F, rematou em grande o ciclo das aulas, justo na partida para mais um ciclo de Formação em Contexto de Trabalho. Aconteceu no Desfile de Acessórios Moda no Sarau Cultural da ESCM. O projeto pensou-se e desenhou-se por entre pesquisas, pensamento criativo, papel, lápis, tesouras, tecidos, agulhas e linhas, máquinas e equipamentos e tudo aconteceu criando e executando peças de acessórios de moda criativas e exclusivas. A coleção deste ano focou-se no Verão 2015. O Preto & Branco da moda encantou e a cor misturou-se com glamour com o sorriso dos nossos alunos que desfilaram. Interessante foi a interligação entre os jovens, que se manifestou uma vez mais muito positiva. Este desfile aconteceu com muito empenho e espírito de equipa. Os alunos de moda criaram, executaram as peças e foram aderecistas, tendo convidado outros colegas da escola, vários alunos do secundário, do 10º ao 12º anos, para serem os modelos do desfile. A adesão ao projeto foi fantástica e todos acabaram a noite do desfile com vontade de, para o próximo ano, fazer mais e melhor. Todos brilharam e foi notório o empenho, a disponibilidade e boa disposição com que todos fizeram "acontecer" o desfile. Siga a moda e venha mais moda e criatividade pelas mãos dos nossos alunos.

PROFESSORA CRISTINA PATRÍCIO



Agradecimentos - Empresas FCT

- | | | |
|--|---|---|
| A Penteadora -
Sociedade Industrial de
Penteação e Fiação de
Lãs S.A.
A.D.C. Águas da Covilhã
Adelino Simões Lopes
Gouveia
ADERES - Associação de
Desenvolvimento Rural
Estrela - Sul
Agrupamento de Escolas
Pêro da Covilhã - EB 1 A
Lã e a Neve
Alberto Carvalho & Filhos
- Citroen
Alcriestor. Estores Lda.
Álvaro Miguel Pires
Animactiva
António Antunes Batista,
Lda.
António Fernandes &
Fernandes
António Mendes Milagre
António Pereira Pacheco,
Lda
Armindo Jacinto Pereira
Arte Floral
Associação de Socorros
Mútuos
Associação Empresarial
da Beira Baixa
Associação Mutualista
Covilhanense
Atelier de Burell
Atelier de costura - Cidália
Correia
Atelier de costura - Dona
Isilda
Atelier de costura - Graça
Serra
Auto Alves - Luciano Alves
& Filhos, Lda.
Auto Julio & Pereira
Auto Monte Estrela-
Oficina de Reparação de
Automóveis Lda.
Auto Monte Serrano de
João António Versos
Raposo
Autoreparadora Ribeiro &
Batista Lda.
Bambinos
Beira Serra - Associação
de Desenvolvimento
Beira Térmica - Soluções
de Climatização, Lda.
Bel Tour
BelmonteAir - Máquinas
e Equipamentos,
Unipessoal, Lda.
Belofícios
BelPneus, Lda.
Bombeiros Voluntários da
Covilhã
Bristol
Caetano Star, SA
Camara Municipal da
Covilhã
Câmara Municipal de
Belmonte
Câmara Municipal do
Fundão
Carlos Manuel Ferrão
Oliveira, Unipessoal, Lda
Carlos Oliveira
Carpintaria - Peraboa
Cento Hospitalar Cova da
Beira
Centro de Apoio a
Crianças Carentiadas e
Idosos das Cortes
Centro de Saúde da
Covilhã
Cerca Design House | CFAEBI
Cicol
CIMD
Civilétrica, Rafael &
Santos, Lda
Climacold
Clínica Colnalghi
Clínica Dentária do Fundão
Clínica Dr. João Coelho
Clínica Dr. Paulo Pinto
Clínica Dr. Paulo Sá
Clínica Dr. Teodózio
Clínica Santos Rosa
Clínica Saudent
Cofre de Previdência dos
Funcionários e Agentes do
Estado
Confeções Lança, Lda.
Confeções Munequita-Paul
Coolabora
Costa & Costa
Covipneus, Lda
Covivending - Canhoso
Cria Afetos
Detalhes Sublimes
Duarte & Raposo -
Reparações de Automóveis
Lda.
Dupla Linha, Soluções de
Publicidade Lda.
Electro-Auto de Vítor
Manuel Dias Ribeiro
ElectroBelarmino, Lda.
Eletro Cunha
Eletrobel
Eletrocentral do Fundão
Eletrolazaro
Empresa Municipal de
Belmonte
EngSolution - Soluções de
Engenharia Lda.
Escola de Condução de
Prevenção de Belmonte
Lda.
Espaço Saúde - Covilhã
Ferestrela - Fundação de
Ferro, Lda
Florista "Flor do Lago"
Francisco e Morais Lda.
Franco & Mendes Lda.
Frimaqotel - Equipamentos
Hoteleiros e de Escritório
Gelmaque - Reparação
e Comércio de
Electrodomésticos, Lda.
Godinho & Filho -
Comércio e Reparação de
Automóveis, Lda.
Gráfica da Covilhã
Graphix unipessoal, Lda.
graph & com
Hotel Meliá
Hotel S. Eufemia
Hotel Turismo
Hotel Vanguarda
Inforcovi, Lda.
Irmãos Rodrigues, Lda.
Is 2 you
Izistore
J. C. & Mário Carriço, Lda.
- Imobiliária
J. Janeira, Lda.
Joaquim Luis Bogalheiro
José Adelino
Junta de Freguesia da
Boidobra
Junta de Freguesia de
Alcaide
Junta de Freguesia de
Peraboa
Junta de Freguesia de
Teixoso e Sarzedo
Junta de freguesia do
Alcaide | Junta de Freguesia do
Ferro
Junta de Freguesia do
Ferro
Junta de Freguesia do
Paúl
Junta de Freguesia do
Tortosendo
Junta Freguesia Caria
Koisas de Arte
Lancaster-college
Lar de S. José
Lar de Verdelhos
Lar Santa Casa da
Misericórdia
Lar Sra. do Carmo
Liga dos Amigos dos
Penedos Altos
Litocar Distribuição
Automóvel, S.A.
Loja dos Presuntos -
José Manuel Antunes
Correia
Macabi, Madeiras,
Carpintaria e Moveis da
Beira Interior, Lda.
Maria Silva
Martins e Santos Dias
Meca-fresa
Mendes Duarte &
Gomes, Lda.
Meu Super - Tortosendo
Minipreço - Teixoso
MIP Serralharia
Decorativa
Mo- Modalfa
Music Arte Covilhã
Nova Moda - Pronto a
Vestir
Novaforma-Papelaria
Livraria Informática Lda.
Oficina do Calçado -
Antº Gomes
OnMemory Informática,
Lda.
Parfois
Parque Hotel
Paulo Antunes & Helena
Lopes Lda.
Pinheiro & Travasso
Pinpeças - Comércio
Multimarcas
Automóveis, Lda.
Pinto & Filho Lda.
Ponto de Luz
Rádio Popular
Rancho Folclórico da
Boidobra
Regicovi - Serviços,
Lda.
Ser Solução, Lda.
Serralharia - Paul
Singeste Beira -
Informática e Serviços
Sisfortel
Sport Zone
Talentos - Arte com
flores
Tecnat, Tecnologias de
Acabamentos, Lda.
Teletronica
Tessimax, Lanifícios SA
Torves, Lda.
Twintex
Universidade da Beira
Interior
VIF Vidreira Ideal do
Fundão Lda.
Vila Flor
Vitor Ribeiro
W52
Winfrio, Automação e
Frio Industrial, Lda.
Zippy |
|--|---|---|

APOSTA NO TEU FUTURO



Escola Secundária
Campos Melo

Oferta Formativa
Ensino Básico (7º ano)

1985 – Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública
2004 – Medalha de Ouro de Mérito Municipal
2013 – Selo Escola Voluntária

Desporto Escolar

Basquetebol, Natação,
Badminton, Corta-Mato,
Mega Sprinter, 3x3,
Tag-Rugby, ...

Atreve-te a Ganhar!



Oferta de Escola: Tecnologias
Artísticas e Educação Tecnológica

Oferta Complementar:
Cidadania Ativa

Línguas: Espanhol, Francês e
Inglês

**Apoio ao Estudo, Ateliê de
Matemática, Tutorias, SPO, Gabinete
de Apoio ao Aluno e à Família, ...**

Visitas de Estudo e Intercâmbios

**Inglaterra, Espanha, Grécia,
Roménia, Turquia, Itália**

Portugal - Lisboa, Mafra, Sintra,
Porto, Aveiro, ...

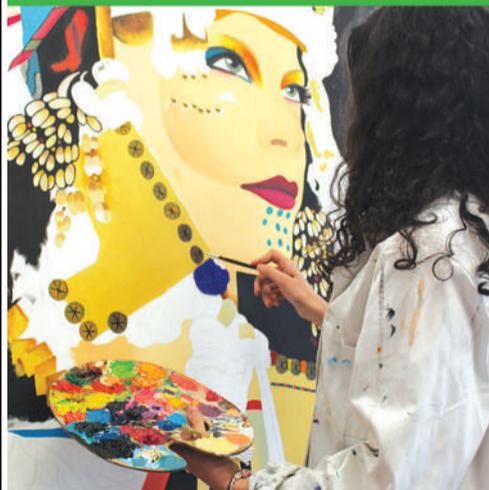
Saídas de Campo - Serra da
Estrela, Minas da Panasqueira,
Penamacor, ...



Clubes e Projetos

Clubes: Artes, Biotecnologia, Cozinha
Divertida, Dança, Desporto Escolar,
Europeu, Holografia, Jornal, Línguas,
Rádio, Robótica, Teatro, Voluntariado,
Xadrez, 3D.

Projetos: Artes e o Meio, Ciência Viva,
Concurso Jovens Cientistas e
Investigadores, Concurso Nacional de
Leitura, Erasmus +; Educação para a
Saúde (PES), Intercâmbios Escolares,
Olimpíadas, Parlamento dos Jovens,
Sarau Cultural, Young VolumTeam, ...



Artes Visuais

Arquitetura; Design de
Equipamento; Design
Multimédia; Design de
Moda; Artes Plásticas; Artes
Gráficas; Artes Decorativas;
Comunicação Audiovisual;
Museologia; ...


**Escola Secundária
Campos Melo**
Cursos
Científico-Humanísticos
Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades
Artes Visuais

1985 – Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública
2004 – Medalha de Ouro de Mérito Municipal
2013 – Selo Escola Voluntária

Cursos predominantemente
vocacionados para o
prosseguimento de estudos no
ensino superior.
Indicados para quem concluiu
o 9º ano e realizou os exames
de Português e Matemática.
Duração de 3 anos letivos e a
obrigatoriedade de 4 exames
nacionais (2 de disciplinas
bienais e 2 de disciplinas
trienais).

Línguas e Humanidades

Direito; Filosofia; História;
Antropologia; Educação de
Infância; Ciências da
Educação; Comunicação
Social; Geografia; Relações
Internacionais; Turismo;
Ciências Políticas; ...



Ciências e Tecnologias

Medicina; Enfermagem e
outros cursos na área da
Saúde; Farmácia; Eng^a Civil,
Mecânica, Eletrotécnica,
Informática; Biologia;
Geologia; Física e Química,
...



Vais frequentar o 7º ou 10º ano?

Esta Escola é para ti!

Vem conhecê-la em:



Rua Vasco da Gama, n.º 40
6201-016 Covilhã
Telf: 275 310 880
info@camposmelo.pt
facebook: Escola Secundária
Campos Melo

www.camposmelo.pt



Cursos Profissionais

Auxiliar de Saúde
Análise Laboratorial
Comércio
Design de Equipamento
Gestão de Equipamentos Informáticos
Manutenção Industrial/Eletromecânica
Secretariado